

PROPOSTAS DE MELHORIA PARA OS PROCESSOS DE ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO EM UMA CONFECÇÃO

Elisângela Cristina de Lima dos Santos
elisangela.santos19@fatec.sp.gov.br

Prof.^a Dra. Sílvia Aparecida José e Silva
silvia.silva18@fatec.sp.gov.br

RESUMO

O presente estudo trata dos desafios e propõe melhorias nos processos logísticos de armazenamento e distribuição da Estilo Martins Confecções, empresa localizada na Região Metropolitana de Campinas. O objetivo do trabalho foi identificar problemas na organização do estoque e na expedição dos produtos, para depois propor sugestões que melhorem o atendimento ao cliente final. A metodologia usada foi uma abordagem quantitativa-descritiva, com base em pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e estudo de caso. Foi realizada uma análise prática dos fluxos logísticos da empresa. Observou-se que há problemas como desorganização do estoque, separação manual de pedidos, falta de estrutura ergonômica e inadequação dos espaços físicos. Este contexto impacta diretamente na eficiência de separação e distribuição dos pedidos enviados aos clientes. Como resultado, foram elaboradas sugestões de ações que poderiam alterar esse cenário como a reorganização do espaço de armazenamento, a adequação do ambiente de trabalho e, assim, obter melhorias no processo de distribuição. Conclui-se que, caso essas sugestões sejam adotadas pela direção da empresa, elas promoverão melhores condições de trabalho, contribuirão para maior agilidade operacional, redução de custos e fortalecimento da imagem da empresa no mercado.

Palavras-chave: Logística. Armazenamento. Distribuição. Eficiência. Confecção.

ABSTRACT

This study addresses the challenges and proposes improvements in the logistics processes of storage and distribution at Estilo Martins Confecções, a company located in the Metropolitan Region of Campinas, Brazil. The main objective of this work was to identify weaknesses in stock organization and product dispatch, and then suggest improvements to enhance customer service. The methodology used was a quantitative-descriptive approach, based on bibliographic research, field research, and a case study. A practical analysis of the company's logistics flows was conducted. The study identified issues such as stock disorganization, manual order picking, lack of ergonomic structure, and inadequate physical spaces. These problems directly affect the efficiency of order picking and distribution processes. As a result, several improvement suggestions were developed, including the reorganization of storage space and the adaptation of the work environment to enhance the expedition process. It is concluded that, if adopted by the company's management, these suggestions will promote better working conditions, contribute to increased operational agility, cost reduction, and strengthen the company's image in the market.

Keywords: Logistics. Storage. Distribution. Efficiency. Garment industry.

1 INTRODUÇÃO

O armazenamento e a distribuição são tópicos fundamentais na Logística, pois ter uma distribuição eficiente garante que os produtos cheguem ao destino correto e no prazo previsto, dessa forma, um bom funcionamento nessa etapa logística pode auxiliar no fortalecimento da imagem de uma empresa junto aos clientes. Um armazenamento bem realizado permite que as mercadorias sejam guardadas de modo organizado e facilmente localizadas no momento da expedição e, assim, o fluxo constante de produtos desde a produção até o consumidor final é realizado de modo rápido e eficiente.

É essencial para manter a competitividade, principalmente em setores com alta demanda que essas ferramentas garantam a rapidez e a exatidão no atendimento dos pedidos, principalmente num setor que precisa de respostas rápidas como o de confecções.

Processos logísticos bem realizados ainda favorecem a redução de custos operacionais e a tomada de decisões mais estratégicas, colaborando positivamente para o crescimento da empresa. Assim, a organização competente do armazenamento e da distribuição pode afetar diretamente o desenvolvimento da empresa, ou seja, ao ter disponível os produtos, a empresa tem chance de aumentar suas vendas e fortalecer sua reputação, podendo também conquistar a fidelidade de seus clientes.

O objetivo deste estudo é identificar desafios no sistema logístico atual de uma pequena confecção localizada na região metropolitana de Campinas e apresentar sugestões que poderiam melhorar sua eficiência nessa área.

A metodologia utilizada nesta pesquisa é uma abordagem quantitativa-descritiva, combinando pesquisa de campo e estudo de caso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O armazenamento é fundamental para organização dos produtos, pois além de facilitar o controle de estoque, agiliza o fluxo da montagem do pedido. No caso da confecção, o olhar deste trabalho está centrado no armazenamento das peças prontas para envio aos clientes.

Segundo Ballou (2006), um gerenciamento eficaz de estoques e a correta armazenagem são fundamentais para garantir um bom serviço ao cliente e diminuição dos custos operacionais. No que se refere à distribuição, um trabalho eficiente possibilita que os produtos cheguem ao destino certo e no prazo previsto, respeitando as necessidades dos clientes e fortalecendo a imagem da empresa no mercado.

De acordo com Novaes (2007), a distribuição física de produtos é um dos fatores essenciais para o sucesso de uma empresa seja de varejo ou atacado. Esse processo abrange desde o gerenciamento de estoque até a entrega ao consumidor final, impactando diretamente na competitividade empresarial.

A organização eficiente do armazenamento e da distribuição de produtos afeta diretamente o desenvolvimento da empresa. De acordo com Bowersox, Closs (2010), a conduta logística influência de modo evidente a satisfação dos clientes e a lucratividade de uma empresa. Por isso, ao garantir a disponibilidade de produtos, a empresa amplia suas vendas, fortalece sua reputação e pode conquistar a fidelidade dos clientes.

Por isso, é fundamental analisar cuidadosamente a forma de transporte mais adequada para cada tipo de produto. Existem diferentes modais de transporte, que representam as distintas maneiras físicas de movimentar mercadorias, cada uma com características específicas quanto a custo, tempo de entrega, capacidade de carga e tipo de produto transportado. Os principais modais são: rodoviário, ferroviário, aéreo, aquaviário e dutoviário. Segundo Ballou (2006), a escolha do modal mais apropriado deve considerar diversos fatores, como os custos envolvidos, o prazo exigido para entrega, o tipo de carga e a infraestrutura disponível. O melhor modal será

aquele que oferecer o equilíbrio ideal entre esses elementos, conforme a necessidade da situação logística.

Dessa forma, é importante cuidar da distribuição dos produtos finalizados, pois essa ação física realizada de modo correto e ágil colabora com a construção da imagem da empresa junto aos clientes e comunidade onde está inserida.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi realizado em uma confecção de pequeno porte localizada na região metropolitana de Campinas; todavia, tanto o nome da empresa quanto o de seus proprietários foram substituídos por fictícios.

Para entender a distribuição dos produtos da Estilo Martins Confecções, esta pesquisa usa uma abordagem quantitativa-descritiva, pesquisa de campo e estudo de caso. O objetivo é verificar os desafios no sistema logístico atual da confecção e propor sugestões a fim de melhorar a eficiência da entrega ao cliente final.

A princípio, foi apresentada a história da criação da empresa, seus proprietários e sua localização. Depois, relatou-se como a confecção recebe seus pedidos e opera suas entregas. Na sequência, foi feita a descrição na prática, do armazenamento e da distribuição das peças produzidas pela Estilo Martins Confecções. Para complementar a análise, foram apresentadas fotografias que ilustram o espaço físico utilizado, possibilitando a visualização das condições atuais.

Paralelamente, desenvolveu-se um estudo de caso da referida confecção, como estratégia metodológica qualitativa de caráter exploratório e descritivo. O objetivo foi analisar as práticas adotadas pela empresa nos setores de armazenamento e distribuição, identificar suas fragilidades operacionais e propor sugestões viáveis de aperfeiçoamento. Essa observação direta permitiu uma melhor compreensão da realidade logística da empresa. Dessa forma, fornecendo material para a identificação de oportunidades de melhoria nos processos logísticos da confecção.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico, apresenta-se os principais aspectos relacionados ao armazenamento e à distribuição de produtos na Estilo Martins Confecções, destacando-se os desafios enfrentados pela empresa nessas etapas do processo logístico e apresentando sugestões de melhoria para esse aspecto da confecção.

4.1 Apresentação da Empresa de Confecção

A Estilo Martins Confecções foi fundada em 1988 em uma cidade da Região Metropolitana de Campinas (RMC) por Aurora Martins e seu filho Lázaro Martins. A empresa consolidou-se ao longo dos anos no setor têxtil. Após décadas de atuação, em 2017, Lázaro decidiu encerrar as atividades da empresa, mas, ao reavaliar a situação, optou por doar o nome para duas figuras fundamentais na trajetória da empresa: sua cunhada, Laura Martins e a funcionária Luiza Martins. Em 2018, elas assumiram a marca, dando continuidade ao legado com alguns antigos funcionários e abrindo uma loja própria em um shopping de venda no atacado para lojistas, instalado na cidade.

A confecção está centrada na fabricação de roupas femininas para um público mais adulto, focalizado em jovens senhoras. Ela mantém em seu catálogo peças que são fabricadas há mais de vinte anos, que são seus coringas e sempre estão disponíveis para vendas. As peças mais atuais são inspiradas em sites de modas voltados para esse público, pois a confecção não

possui uma estilista própria, mas uma modelista que se inspira nesses anúncios e cria os moldes para futura produção. A Estilo Martins possui duas frentes de trabalho, uma é a loja num shopping com venda direta a lojistas, a outra, são os representantes que vendem para lojas em outros estados como Minas Gerais, Paraná e Goiás, além de um representante na Capital de São Paulo.

Nesse cenário, a organização do armazenamento e da distribuição dos produtos é fundamental para o sucesso e reconhecimento da Estilo Martins Confecções junto ao seu público-alvo.

4.2 Funcionamento da Confecção

A gestão de produção e estoque da Estilo Martins Confecções é organizada para atender de forma efetiva as necessidades dos lojistas em datas específicas, como o Dia das Mães e as festas de fim de ano. A estrutura da confecção combina a fabricação contínua de peças clássicas, conhecidas como peças coringa, com a elaboração de itens sob demanda, isto é, moda atual, ou seja, modinha.

No decorrer do ano, o funcionamento da empresa é sustentado pelo envio de dois grandes pedidos realizados pelos representantes comerciais. Essas encomendas direcionam a produção de peças para estes períodos festivos. Os lojistas realizam suas solicitações a fim de abastecer suas lojas com antecedência, atendendo tanto à demanda sazonal quanto às vendas cotidianas.

Durante o ano, a Estilo Martins produz e armazena suas peças coringa, possibilitando uma resposta rápida aos pedidos. Já as peças que acompanham as tendências mais recentes da moda são desenvolvidas conforme a necessidade dos clientes, reforçando a flexibilidade e a capacidade de resposta da confecção frente às mudanças do mercado.

4.3 Armazenamento e expedição na Confecção

Na Estilo Martins Confecções, esses processos de armazenamento e de expedição enfrentam desafios que podem comprometer a agilidade e a precisão no atendimento.

O armazenamento da produção passa por alguns problemas como falta espaço para acomodar todos os tamanhos e modelos produzidos, pois o local, não passa por reformas há vários anos e as prateleiras existentes não são suficientes para acomodar toda a produção organizadamente por modelo e numeração. Essa falha na organização pode provocar erros que resultam em trocas da mercadoria e atrasos no envio ao cliente. Como se pode ver na Figura 1:

Figura1: Estoque e armazenamento de peças confeccionadas



Fonte: autoria própria (2025)

O espaço destinado ao armazenamento das peças apresenta sinais nítidos de desorganização, com caixas empilhadas sobre armários, prateleiras sem qualquer tipo de identificação e itens acondicionados em carrinhos semelhantes aos de supermercado. Essa disposição inadequada prejudica a eficiência das operações, dificultando o trabalho dos profissionais responsáveis pelo controle de estoque e pela separação dos pedidos.

Além dessa questão, a separação de todos os pedidos é manual. Na Estilo Martins, dois funcionários trabalham neste setor. Um é responsável por armazenar no estoque as roupas produzidas e, o outro, cuida da montagem dos pedidos para o envio aos clientes. Já houve tentativa de automatização do estoque, mas a proposta não foi finalizada, pois segundo os proprietários seria mais rápido contar as peças manualmente e separá-las nos respectivos pedidos. Portanto a empresa não tem controle efetivo do que produz nem do que tem no seu estoque.

Ao chegar um pedido à expedição o trabalho é lento, pois não são localizadas com facilidade ou rapidez as peças de uma determinada encomenda. Nas épocas em que a confecção recebe a maior parte das solicitações, o espaço da expedição é insuficiente para acomodá-las até a retirada por uma transportadora ou pelos correios. Assim, as caixas ficam acumuladas e misturadas precisando de uma nova verificação ao serem despachadas, ou seja, é realizado um retrabalho de separação e conferência.

Somando-se a isso, há ainda o problema do espaço físico onde acontece a separação dos pedidos. O local não possui bancadas de apoio para as caixas que ficam diretamente no chão da expedição. O profissional responsável pela montagem da requisição precisa ficar abaixado o tempo todo fato que acarreta o desenvolvimento de doenças ocupacionais evitáveis. O que poderia ser evitado com uma adequação do ambiente de trabalho às normas trabalhistas que tratam desse assunto. Como pode-se observar na Figura 2:

Figura 2: local de separação e armazenamento dos pedidos



Fonte: autoria própria (2025)

De um lado, há as prateleiras para acomodação das peças, no meio, há um amplo espaço na sala para colocação das caixas a serem preenchidas com os pedidos, e na lateral oposta, encontra-se uma bancada de corte de peças. Observa-se, portanto, que esse é um ambiente desfuncional.

Outro aspecto a ser observado é que as embalagens que são enviadas pelo correio não podem passar de 30kg cada, quanto aos volumes que são despachados por transportadoras, o

custo é calculado pela metragem dos recipientes, por isso, deve-se ficar atento à otimização dos pacotes.

Saber destas limitações de peso e dimensões para o envio de mercadorias é fundamental para a realização do trabalho de expedição e distribuição dos produtos de uma empresa, pois essas restrições têm um impacto direto na logística de transporte e na eficácia dos processos de envio. Conforme destaca Ballou (2006), o transporte configura o recurso logístico de maior custo, sendo essencial considerar suas variáveis para alcançar eficiência e competitividade nas transações econômicas de uma empresa.

No caso da Estilo Martins Confecções, por exemplo, o fato de que as caixas enviadas pelo correio não podem ultrapassar 30kg requer um forte controle sobre o peso de cada embalagem. Assim, se uma caixa ultrapassar esse limite, precisa ser dividida, aumentando, desse modo, os custos e será preciso de mais tempo para preparação do pedido. Além disso, quando a mercadoria é levada por uma transportadora, que usa para cobrança a metragem da caixa, é essencial que suas medidas sejam otimizadas para evitar despesas adicionais.

Com a finalidade de mostrar como esses cuidados são importantes ao se despachar as mercadorias, serão apresentadas, a seguir, imagens do espaço físico da Estilo Martins Confecção, Figura 3:

Figura 3: equipamentos para despachar pedidos



Fonte: autoria própria (2025)

Como pode-se observar, há duas imagens na figura acima, uma balança e uma máquina de arquear as caixas, pode-se notar que as instalações da confecção são simples e pouco organizadas, não há uma preocupação em modernizar ações ou equipamentos da empresa.

Essas representações visuais ajudam a compreender os desafios enfrentados e a forma como a empresa organiza seu processo logístico para atender às exigências dos diferentes meios de transporte.

Portanto, entender e utilizar corretamente essas informações específicas – peso e metragem – tanto para o correio quanto para a transportadora, garante que a empresa tenha um controle eficiente sobre os custos de distribuição, além de garantir que as mercadorias sejam enviadas de maneira rápida, segura e dentro das normas exigidas pelos serviços de transporte.

4.4 Fluxo de Pedidos

A movimentação dos pedidos é um aspecto fundamental para entender a dinâmica da distribuição e expedição na Estilo Martins Confecções. Em março de 2025, a confecção recebeu vários pedidos que foram despachados no final de abril do mesmo ano. O quadro a seguir

apresenta a quantidade de volumes enviados para diferentes clientes, organizado por cidade e modalidade de envio. Quadro 1:

Quadro1: movimentação dos pedidos (Continua)

Quadro com a movimentação dos pedidos cidades	Cliente	Modalidade	Número de Caixas
São Paulo/SP	Cliente 1	Correio	10
São Carlos/SP	Cliente 2	Correio	8
Rio Claro/SP	Cliente 3	Correio	5
Quadro com a movimentação dos pedidos cidades	Cliente	Modalidade	Número de Caixas
Sorocaba/SP	Cliente 4	Correio	8
Presidente Prudente/SP	Cliente 5	Correio	15
Minas Gerais/MG	Cliente 6	Transportadora	4
Minas Gerais/MG	Cliente 7	Transportadora	13
Minas Gerais/MG	Cliente 8	Transportadora	11
Paraná/PR	Cliente 9	Transportadora	10
Paraná/PR	Cliente 10	Transportadora	7
Paraná/PR	Cliente 11	Transportadora	14
Paraná/PR	Cliente 12	Transportadora	17
Goiânia/GO	Cliente 13	Transportadora	12
Goiânia/GO	Cliente 14	Transportadora	9
Goiânia/GO	Cliente 15	Transportadora	13
Goiânia/GO	Cliente 16	Transportadora	8
Goiânia/GO	Cliente 17	Transportadora	21
Goiânia/GO	Cliente 18	Transportadora	18
Total			203

Fonte: autoria própria (2025)

Por meio dessas informações, é possível observar a distribuição das mercadorias entre os clientes de várias regiões, como São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás, além de notar a diferenciação entre os envios realizados via correios e transportadoras.

A opção de usar o correio como ferramenta para os pedidos está limitada ao estado de São Paulo, pois os custos de envio nessa modalidade são mais atrativos para essa região. Ao contrário do que acontece com outras localidades do país.

Essa observação permite compreender melhor os fluxos logísticos da empresa, os volumes de pedidos e as necessidades de otimização nos processos de expedição e transporte, visando maior eficiência na operação e redução de custos.

Por fim, o quadro de movimentação dos pedidos da Estilo Martins Confecções mostra que existe um volume considerável de pedidos a serem separados e acomodados até sua retirada pela transportadora ou correios, o que representa um grande desafio logístico, principalmente considerando o espaço reduzido disponível para esse fim. A falta de uma organização apropriada no setor e a realização de todo o trabalho de modo manual por poucos funcionários intensificam ainda mais a situação, tornando o processo moroso e propício a erros. Essa combinação de fatores pode ter como resultado atrasos na expedição e falhas no controle de estoque, afetando diretamente na satisfação dos clientes e na imagem da empresa.

4.5 Sugestões de melhoria

Após a análise desenvolvida neste trabalho, foram apresentadas propostas de melhorias para os setores de armazenamento, estoque e distribuição das mercadorias produzidas pela Estilo Martins Confecções. As sugestões foram apresentadas em tópicos distintos como veremos no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2: sugestões de melhoria para Estilo Martins Confecções

Problema identificado	Sugestão de melhoria	Justificativa
ausência de bancadas adequadas para a separação e montagem dos pedidos	Instalação de Bancadas Ergonômicas.	As bancadas ergonômicas, permitirão que os funcionários realizem suas atividades de forma mais confortável, reduzindo riscos de dores lombares e aumentando a produtividade.
Número de prateleiras insuficientes para acomodar todos os produtos organizadamente e sua localização no espaço de expedição.	Aumentar o número de prateleiras reorganizando o espaço. Investir na identificação eficiente das prateleiras com etiquetas ou QRCodes. Automatizar o sistema de gestão de estoque.	Facilidade de acesso aos produtos e agilidade no processo de separação dos pedidos. Controle do estoque.
Balança e máquina de Arquear as embalagens distantes do local de montagem dos pedidos.	A realocação das máquinas de arquear caixas e a balança para um local mais próximo do preparo dos pedidos.	Essa reorganização facilitará o processo, eliminando deslocamentos desnecessários e aumentando a eficiência no preparo para o envio.

Fonte: autoria própria (2025)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo inicial deste estudo: identificar desafios no sistema logístico atual de uma confecção e propor soluções para melhorar sua eficiência nessa área, foi atingido. Pode-se observar que as sugestões de melhoria propostas para a Estilo Martins Confecções, mostra que

o local necessita de uma reorganização imediata dos espaços de armazenamento e a adequação das condições de trabalho para o aperfeiçoamento das atividades de expedição e distribuição. A instalação de bancadas ergonômicas, o aperfeiçoamento do *layout* das prateleiras e a realocação de equipamentos fundamentais, como máquinas de arquear e balanças, contribuem diretamente para a rapidez, segurança e eficácia dos processos logísticos. Dessa forma, conforme enfatizam autores como Ballou (2006), Bowersox e Closs (2001), a distribuição física e o armazenamento são componentes cruciais da logística, pois afetam diretamente a capacidade de uma empresa em atender seus clientes com qualidade e agilidade. A adoção dessas melhorias, representam, portanto, ações positivas na área de logística e fortalece a competitividade da Estilo Martins Confecções ao reduzir custos operacionais e melhorar o desempenho organizacional.

REFERÊNCIAS

- BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. 1. ed. – 9. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostra e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7^a edição. São Paulo: Atlas, 2009.
- NOVAES, Antonio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.